

COMO VAI O NOSSO TRÂNSITO?

How are our traffic?

Jaciane Gomes Sousa de Lima Silva¹
1. jaci.ceci@gmail.com

Resumo

A construção das capacidades linguísticas da alfabetização e do letramento quando atreladas a outras áreas do conhecimento permitem a ampliação dos saberes e a conscientização sobre hábitos e atitudes necessárias para a transformação do cotidiano e cidadania. Pensando nisso desenvolvemos este projeto com a temática do trânsito. O trânsito faz parte de nossas vidas. A cidade em que vivemos, Recife, está entre as dez capitais do país que tem um alto índice de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes¹ e grande parte desses acidentes está relacionada à falta de educação, à imprudência e ao uso de bebidas alcoólicas. A educação é o meio mais eficaz para conscientizar os cidadãos e prepará-los para enfrentar a vida e o trânsito. Considerando que a criança torna-se pedestre assim que começa a andar, ela precisa, portanto, desde cedo, aprender como comportar-se adequadamente no trânsito. Palavras-chave: Educação. Trânsito. Letramento.

Abstract

The construction of literacy language skills and literacy itself when connected to other areas of knowledge enhances the expansion of knowledge as well as the awareness of habits and attitudes necessary for the transformation of everyday life and citizenship. Thinking about that we have developed this project about traffic. Traffic is part of our lives. The city where we live, Recife, is one of the ten cities in the country that has the highest number of deaths in traffic accidents per 100 thousand inhabitants and many of these accidents are related to the lack of education, recklessness and alcohol use. Education is the most effective way to educate citizens and prepare them to face life and traffic. Since the child becomes pedestrian as soon as he/she starts walking, it is only to be expected that he/she learns how to behave properly in traffic. Key words: Education. Traffic. Literacy.

Introdução

Este projeto foi desenvolvido com uma turma de 3º Ano do 1º Ciclo (25 alunos com idades entre 8 e 12 anos), de uma escola municipal da cidade do Recife, no período de agosto a outubro de 2009. Teve como público-alvo, além dos alunos da turma, todos os alunos da escola do turno da manhã e a comunidade em que a escola está inserida, visto que fizemos socializações em cada sala de aula, exposição do material em sala e panfletagem na comunidade.

¹ <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/12/acidentes-de-transito-matam-uma-pessoa-cada-12-minutos-no-brasil.html>

O Brasil é um país com um grande número de vítimas no trânsito². Recife está entre as dez capitais do país que tem um alto índice de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes³. Logo, vemos a importância de se estudar a temática do trânsito.

O reconhecimento do Trânsito, enquanto tema de estudo, é salientado na Lei Federal Nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) (2001), cujo artigo 76 estabelece a educação para o trânsito desde a pré-escola até o nível superior. Segundo essa Lei, o Ministério da Educação, mediante proposta do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), tem a missão de promover a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdos programáticos sobre segurança de trânsito.

Para Libâneo (2001), a escola é um lugar para aprender conhecimentos, para desenvolver capacidades não apenas intelectuais, mas também sociais, afetivas, éticas e a escola “é lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural” (LIBÂNEO, 2001, p.113).

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs (2001), trabalhar com o tema ética diz respeito às relações humanas presentes no interior e exterior da escola.

Gullo (2000) defende ações educativas capazes de promover a formação de atitudes que possam contribuir para um trânsito mais humano e para que as pessoas tenham uma melhor qualidade de vida.

A Educação de Trânsito não deve ser vista apenas como ensino de regras e treinamento de habilidades para evitar acidentes. Educar para o trânsito precisa ser visto como educar para a vida, pois trânsito é vida.

Objetivo geral

- Resgatar valores para um trânsito mais humano e seguro, estimulando a intervenção na comunidade e buscando a melhoria das condições do trânsito e o desenvolvimento de uma postura solidária e cidadã.

Objetivos específicos

- Desenvolver a leitura, a escrita e a oralidade, lendo e produzindo diferentes tipos de texto;
- Conhecer os meios de transporte e locomoção e sua história, bem como os agentes de circulação (pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas e passageiros) e a responsabilidade de cada um;
- Conhecer e interpretar as sinalizações de trânsito para uma maior segurança na locomoção, adotando novos comportamentos que eliminem ou minimizem os riscos enfrentados diariamente de maneira saudável e consciente.

Referencial teórico

Segundo Vasconcellos (1998, p. 11),

o trânsito é o conjunto de todos os deslocamentos diários, feitos pelas calçadas e vias da cidade, e que aparece na rua sob a forma da movimentação geral de

² <http://www.onsv.org.br/ver/brasil-tem-mais-vitimas-de-acidentes-de-transito-do-que-cancer-informa-estudo>

³ <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/12/acidentes-de-transito-matam-uma-pessoa-cada-12-minutos-no-brasil.html>

pedestres e veículos. Assim sendo, o trânsito não é apenas um problema “técnico”, mas, sobretudo uma questão social e política diretamente ligada às características da nossa sociedade.

O artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro (2001) estabelece que:

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I - a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II - a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III - a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV - a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades sociedade na área de trânsito.

Para Brandão (1993), a educação para o trânsito ajuda a desenvolver ações que melhoram a qualidade de vida e trazem mais segurança, ensinando as pessoas a serem mais cooperativas no trânsito. As atitudes no trânsito não podem ser tidas sob o ponto de vista de uma pessoa, o individual, mas tem que considerar as outras pessoas, o coletivo precisa ser levado em conta.

Segundo Silva et al (2012), educar para o trânsito é, antes de qualquer coisa, a transformação de hábitos e comportamentos adquiridos ao longo dos anos, e que é preciso que se compreenda o trânsito por completo.

As Diretrizes Nacionais de Educação Para o Trânsito (2009) trazem uma valorização do desenvolvimento da temática no contexto transversal colaborando, assim, numa formação do aluno de forma integral.

Vasconcelos (2001) afirma que no espaço público há um relacionamento interpessoal onde podem ser criadas situações harmoniosas ou conflitantes, caracterizadas pela disputa de espaço ou interesse pessoal. Portanto, valores como gentileza, tolerância, compreensão e respeito devem ser trabalhados na escola.

Metodologia

Procuramos, neste projeto, levar em conta as vivências dos alunos como ponto de partida para o direcionamento do trabalho e, assim, oportunizar novas aprendizagens. Como afirma Freire (1979, p. 14), “o homem deve ser sujeito de sua própria educação”. Portanto, buscamos envolver os alunos em atividades práticas e significativas, levando-os a se sentirem responsáveis e agentes ativos neste no seu processo de aprendizagem.

O tema Educação para o Trânsito foi trabalhado neste projeto de uma maneira interdisciplinar, envolvendo várias áreas do conhecimento, pois, como salienta Martins (2007, p.93),

Falar sobre trânsito é, antes de tudo, falar sobre caminhos abertos à locomoção humana, caminhos que conduzem as pessoas, que traçam histórias dos lugares, que interligam espaços e que transportam riquezas. Isso sugere que falar sobre trânsito é falar sobre a vida e o progresso.

Em Artes realizamos vários trabalhos como desenho, pintura, recorte, colagem, oficina de meios de transporte com caixas de papelão, massa de modelar etc., produção de panfletos e placas de sinalização, escuta de música e criação de paródias (gravadas em vídeo), organização

e exposição de materiais. Tudo isso auxiliou na apreensão do tema e também ajudou a aprimorar a percepção, a reflexão, a imaginação e a criatividade.

Em Língua Portuguesa tivemos diversas atividades que ajudaram a um melhor desempenho tanto na leitura, como na linguagem oral e na produção escrita. Trabalhamos com diversos gêneros textuais e utilizamos diversos jogos.

Em Ciências vimos a valorização da vida, os primeiros socorros, os cuidados para a preservação da saúde e a integridade física.

Em Matemática tivemos coleta de dados, elaboração de tabelas e gráficos, resolução de situações-problema etc.

Em História estudamos a história do automóvel, pesquisamos as primeiras formas de locomoção humana, a evolução dos meios de transporte, os diferentes tipos de transportes etc.

Em Geografia vimos as ruas do bairro, o trânsito e o caminho de casa para a escola, e vice versa. Analisamos diversos lugares e refletimos sobre as dificuldades de locomoção. Tivemos o desenho da planta do bairro com suas ruas principais.

Em Educação Física realizamos atividades físicas para ajudar a desenvolver algumas potencialidades do corpo como agilidade, atenção, percepção, noções de espaço e lateralidade, necessárias à locomoção.

Em informática tivemos pesquisas, uso do blog da turma e e-mail para trocar experiências com crianças de outras escolas da rede de ensino.

Abordamos a temática através de:

Conversas, leitura e produção de textos

Fizemos a abordagem do tema através de conversas, realizamos leitura em jornais, revistas, livros didáticos, paradidáticos, internet etc. Os alunos produziram diversos gêneros textuais.



Imagem 1. Leitura de jornais.
Fonte: A autora, 2009



Imagem 2. Aula de leitura e produção de texto.
Fonte: a autora, 2009

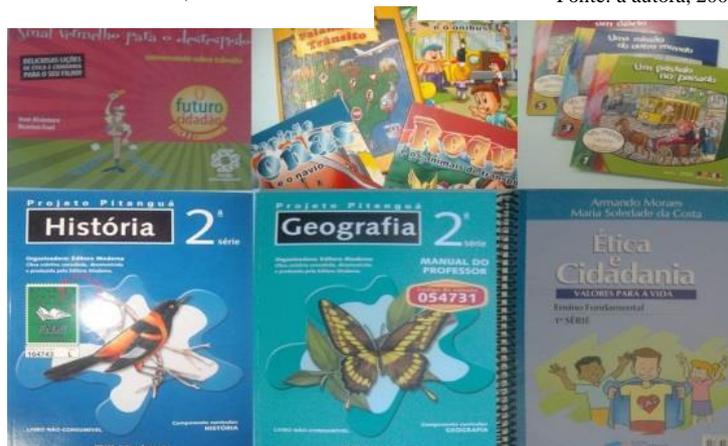


Imagem 3. Alguns dos livros utilizados. Fonte: A autora, 2009

Jogos



Imagem 4. Jogos utilizados. Fonte: A autora, 2009

Vídeos

Assistimos a vários vídeos sobre o tema.



Imagem 5. Assistindo a vídeos. Fonte: A autora, 2009

Confecção de placas e mensagens

tazes com desenhos



Imagem 6. Afixando placas de orientação.

Fonte: A autora, 2009

As placas foram afixadas em locais estratégicos para ensinar em uma linguagem mais adequada e sem transtornos entre eles na escola.

Elaboração de tabelas e gráficos com os dados de pesquisas realizadas com os alunos, pais e vizinhos

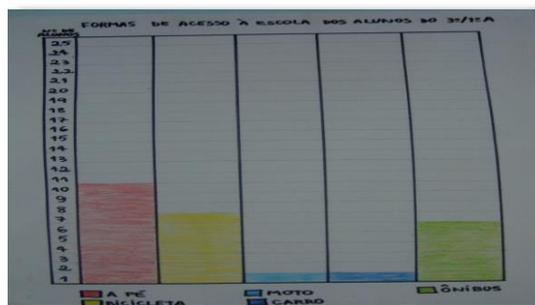


Imagem 7. Gráfico produzido pela turma.
Fonte: a autora, 2009

Observação e vivência do trânsito no bairro, com um passeio no entorno das ruas da escola e panfletagem

Para auxiliar os alunos a desenvolverem hábitos e comportamentos seguros no trânsito, fomos para uma avenida próxima à escola para que eles pudessem observar o trânsito no bairro. Vivenciando as situações reais, os alunos puderam transformar o conhecimento em ação. Eles atravessaram a rua que eles costumavam atravessar para ir à escola. Conversamos sobre a faixa de pedestre, pois há uma no caminho para a escola. Distribuímos panfletos com dicas para um trânsito seguro, confeccionados pelos próprios estudantes.



Imagem 8. Passeio nas ruas do bairro.
Fonte: A autora, 2009



Imagem 9. Panfletagem nas ruas do bairro.
Fonte: A autora, 2009

Troca de e-mails com colegas de outra escola e registro das ações do projeto no blog da turma (<http://turminhajaci.blogspot.com.br/>)



Imagem 10. Aula de informática.
Fonte: A autora, 2009



Imagem 11. Aula de informática.
Fonte: A autora, 2009

Pales

Buscando mais esclarecimentos sobre a temática do Trânsito, fizemos uma visita ao DETRAN-PE e contamos com a colaboração de pessoas que conhecem bem essa realidade. Tivemos uma palestra com um orientador educacional de trânsito que nos deu importantes orientações.

Na palestra foram abordados vários assuntos como: comportamento seguro nas vias públicas, conceito de trânsito, sinalização (semáforo, placas e faixa de segurança), guarda de trânsito e o uso do cinto de segurança. Ele nos passou informações valiosas em relação à importância de se adotar valores, posturas e atitudes seguras no trânsito.



Imagem 12. Palestra no DETRAN-PE. Fonte: A autora, 2009

Oficina no DETRAN



Imagem 13. Oficina no DETRAN-PE. Fonte: A autora, 2009

Visita à Torre do Zeppelin



Imagem 14. Visita à torre do Zeppelin- Recife. Fonte: A autora, 2009

Visita da turma do Fom-Fom na nossa escola



Imagem 15. Turma do Fom-Fom na escola. Fonte: A autora, 2009

Exposição na escola com cartazes contendo o material pesquisado e produzido pelos alunos e meios de transportes confeccionados com sucatas



Imagem 16. Oficina e exposição na escola. Fonte: A autora, 2009

Elaboração de um livro com as produções e o resultado das pesquisas



Imagem 17. Livro produzido pela turma. Fonte: A autora, 2009

Participação da turma no lançamento da revistinha do Fom-Fom na Bienal do Livro



Imagem 18. Visita à Bienal do Livro. Fonte: A autora, 2009

Participação na X Feira de Educação de Trânsito



Imagem 19. X feira de educação de trânsito
Fonte: A autora, 2009



Imagem 20. X feira de educação de trânsito
Fonte: A autora, 2009

Resultados

Obtivemos como resultados: atitudes mais cidadãs dos alunos na circulação, moldadas pela ética, pela solidariedade e pelo respeito; a produção de um livro com as produções e o resultado das pesquisas; uma campanha solicitando uma ciclovia na avenida principal do bairro; participação no lançamento da revistinha do Fom-Fom na Bienal do livro e participação na X Feira de Educação de Trânsito, além de ter nosso projeto noticiado em um jornal de grande circulação no Estado de Pernambuco (o Diário de Pernambuco).



Imagem 21. Publicação do projeto no jornal.
Fonte: A autora, 2009

Considerações finais

Acreditamos que é por meio da educação que poderemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. Uma educação para o trânsito que se inicie desde a pré-escola, com a teoria e a prática de mãos dadas.

O trânsito se constitui num complexo sistema de relações dos homens entre si e desses com o espaço no qual interagem. Precisamos, portanto, desenvolver práticas pedagógicas que priorizem o autoconhecimento, a autoestima e o respeito aos outros e ao meio ambiente, contribuindo, assim, para uma mobilidade segura, assumindo atitudes cidadãs na circulação, moldadas pela ética, pela solidariedade e pelo respeito.

Referências

- ALCÂNTARA, Ivan. FOOT, Newton. **Sinal vermelho para o desrespeito-** Conversando sobre o trânsito. Escala Educacional.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BRASIL. **Diretrizes Nacionais de Educação Para o Trânsito.** Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito. Brasília, 2009.
- BRASIL. **Código Nacional de Trânsito.** Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97. Com as alterações na Lei nº 9.792, de 22-01-1998 e 9.792, de 14-04-1999 – Brasília: DENATRAN, 2001.
- Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco-** notícias e reportagens.
- Folder: **Pequenos pedestres, grandes cuidados.** DETRAN-PE.
- FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** Tradução Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. Rio de Janeiro, 1979
- GULLO, A.S. **“Violência urbana: violência na perspectiva da antropologia social”.** Revista da Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego. São Paulo, 2000.
- História em quadrinhos da Turma da Mônica- Educação no trânsito não tem idade. <http://www.monica.com.br/institut/edu-tran/pag>
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola:** Teoria e Prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- MARTINS, João Pedro. **A Educação de Trânsito:** campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.
- MORAES, Armando. **Ética e cidadania:** valores para a vida: ensino fundamental/ 1º ciclo: 1ª série- Recife: Ed. Construir, 2000.
- Panfletos: **Segurança no caminho da escola com dicas do FOM-FOM!**
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Pluralidade Cultural / Ministério da Educação. Secretaria da Educação fundamental 3. ed. Brasília, 2001.
- Projeto Pitangua: **história/** organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário.- 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2005. 2ª série.
- Projeto Pitangua: **geografia/** organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Virginia Aoki.- 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2005. 2ª série.
- Revistinha da **Turma do FOM-FOM** em A BIRITADA. DETRAN- PE
- Revistinha da **Turma do FOM-FOM** em Jogo Sujo. DETRAN- PE
- RODRIGUES, Juciara. **Transitando pelos lugares!** Ilustrações André Brik – Brasília: ABDETRAN, 1999.
- RODRIGUES, Juciara. **Trânsito é locomoção!** Ilustrações André Brik – Brasília: ABDETRAN, 1999.
- SILVA, Adriana Aparecida dos Santos et al. **Educação para o trânsito.** Belo Horizonte: Centro Universitário De Belo Horizonte, 2012.
- VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **O que é trânsito.** São Paulo: Brasiliense, 1998.
- VASCONCELOS. Eduardo Alcântara. **Transporte Urbano, espaço e equidade:** análise das políticas públicas. São Paulo: Anhamblume, 2001.